

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2017

exercício



FUNDAÇÃO



Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício encerrado em 31.12.2017

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

| | | Em milhares de Reais | |
|--|------|----------------------|-------------------|
| ATIVO | Nota | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| CIRCULANTE | | 135.600 | 154.408 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 4 | 12.688 | 23.907 |
| Instrumentos Financeiros e Derivativos | 5 | 107.299 | 112.245 |
| Outros Créditos | 6 | 15.613 | 18.256 |
| NÃO CIRCULANTE | | 193.499 | 191.309 |
| Instrumentos Financeiros e Derivativos | 5 | 192.299 | 189.725 |
| Imobilizado de Uso | 7 | 1.046 | 1.334 |
| Intangível | 8 | 154 | 250 |
| TOTAL DO ATIVO | | 329.099 | 345.717 |
| PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| CIRCULANTE | | 47.067 | 49.233 |
| Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar | | 3.353 | 1.140 |
| Projetos sociais contratados | 9 | 2.818 | 657 |
| Obrigações a pagar | 10 | 535 | 483 |
| Recursos de Convênios | 11.b | 42.504 | 46.969 |
| Recursos Doados Condicionais | | 914 | 829 |
| Outras Obrigações | | – | 12 |
| Provisões para Passivos Contingentes | 12.b | 296 | 283 |
| NÃO CIRCULANTE | | 54.141 | 57.087 |
| Obrigações Legais | 13 | 54.136 | 57.082 |
| Liberações, Repasses e Pagamentos a Efetuar | | 5 | 5 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 227.891 | 239.397 |
| Patrimônio Social | 14 | 227.891 | 239.397 |
| Fundo patrimonial | | 135.834 | 141.250 |
| Superávits acumulados | | 92.057 | 98.147 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 329.099 | 345.717 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





Demonstrações Contábeis Consolidadas Exercício encerrado em 31.12.2017

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO

| | | Em milhares de Reais | |
|--|------|----------------------|------------------|
| | Nota | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| RECEITAS OPERACIONAIS | | 143.262 | 154.236 |
| Receitas de Doações e Contribuições | 15 | 79.445 | 77.220 |
| Receitas de Doações Condicionais | 15 | -- | 145 |
| Resultado Financeiro | 16 | 29.414 | 41.429 |
| Receitas Financeiras Recursos Próprios | | 26.889 | 39.202 |
| Receitas Financeiras Recursos de Terceiros | | 2.638 | 4.859 |
| Despesas Financeiras Fundos de Investimento Exclusivos | | (113) | (2.632) |
| Receitas de Recuperação de Exercícios Anteriores | 17 | 13.449 | 10.794 |
| Receitas de Recuperação de Despesas de Convênios | 18 | 20.906 | 24.648 |
| Outras Receitas Operacionais e Não Operacionais | 19 | 48 | -- |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | (154.768) | (173.424) |
| Despesas com Investimento Social | 20 | (98.824) | (109.229) |
| Recursos próprios | | (77.918) | (84.581) |
| Recursos de terceiros | | (20.906) | (24.648) |
| Despesas com Pessoal | 21 | (35.815) | (35.317) |
| Despesas Administrativas | 22 | (5.739) | (6.912) |
| Despesas com Comunicação Institucional | 22 | (1.092) | (2.635) |
| Despesas Tributárias | 23 | (10.094) | (13.707) |
| Despesas com Anulação de Receitas Financeiras | 24 | (2.722) | (4.956) |
| Outras Despesas Operacionais | 25 | (482) | (668) |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO | | (11.506) | (19.188) |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

| | Em milhares de Reais | |
|---|----------------------|-----------------|
| | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO | (11.506) | (19.188) |
| Outros resultados abrangentes | -- | -- |
| Efeitos dos impostos sobre resultados abrangentes | -- | -- |
| TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO | (11.506) | (19.188) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





Demonstrações Contábeis Consolidadas Exercício encerrado em 31.12.2017

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

| | Em milhares de Reais | |
|--|----------------------|------------------|
| | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES | | |
| Superávit (Déficit) do exercício | (11.506) | (19.188) |
| Ajustes ao Superávit (Déficit) | 375 | 761 |
| Depreciações/Amortizações | 404 | 609 |
| Lucro com a alienação de bens | (42) | -- |
| Reforço (Reversão) das despesas com provisões cíveis e trabalhistas | 13 | 152 |
| Superávit (Déficit) ajustado | (11.131) | (18.427) |
| Variações Patrimoniais | 2.464 | 165.795 |
| (Aumento) Redução em instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado | 4.946 | 170.395 |
| (Aumento) Redução em outros créditos | 2.643 | 7.614 |
| (Aumento) Redução em despesas antecipadas | -- | 1 |
| (Aumento) Redução em valores a receber de convenientes | -- | 2.299 |
| Aumento (Redução) em projetos sociais contratados | 2.161 | (475) |
| Aumento (Redução) em obrigações a pagar | 52 | (281) |
| Aumento (Redução) em recursos de convênios | (4.465) | (18.075) |
| Aumento (Redução) em recursos doados condicionais | 85 | 829 |
| Aumento (Redução) em outras obrigações | (12) | (32) |
| Aumento (Redução) em obrigações legais | (2.946) | 3.444 |
| Outros Ajustes | -- | 76 |
| CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES | (8.667) | 147.368 |
| FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Aumento em instrumentos financeiros mantidos até o vencimento | (2.574) | (220.713) |
| Aquisição em imobilizado de uso/intagível | (36) | (68) |
| Baixa em imobilizado de uso/intagível | 16 | 9 |
| Ganho com alienação de imobilizado/intangível | 42 | -- |
| CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (2.552) | (220.772) |
| Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa | (11.219) | (73.404) |
| Início do período | 23.907 | 97.311 |
| Fim do período | 12.688 | 23.907 |
| Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa | (11.219) | (73.404) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de Reais

| EVENTOS | Nota | Fundo Patrimonial | Superávit/(Déficit) Acumulado | Fundo de Liquidez | Total |
|-----------------------------------|------|-------------------|-------------------------------|-------------------|-----------------|
| Saldos em 31.12.2015 | | 136.742 | 108.093 | 13.674 | 258.509 |
| Superávit (Déficit) do exercício | | -- | (19.188) | -- | (19.188) |
| Transferência - Fundo Patrimonial | | (9.166) | 76 | -- | (9.090) |
| Transferência - Fundo de Liquidez | | -- | 9.166 | (13.674) | (4.508) |
| Recomposição - Fundo de Liquidez | | 13.674 | -- | -- | 13.674 |
| Saldos em 31.12.2016 | 14 | 141.250 | 98.147 | -- | 239.397 |
| Mutações do Período | | 4.508 | (9.946) | (13.674) | (19.112) |
| Saldos em 31.12.2016 | | 141.250 | 98.147 | -- | 239.397 |
| Superávit (Déficit) do exercício | | -- | (11.506) | -- | (11.506) |
| Transferência - Fundo Patrimonial | | (5.416) | 5.416 | -- | -- |
| Saldos em 31.12.2017 | 14 | 135.834 | 92.057 | -- | 227.891 |
| Mutações do Período | | (5.416) | (6.090) | -- | (11.506) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





1 - A FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL E SUAS OPERAÇÕES

A Fundação Banco do Brasil (Fundação), pessoa jurídica de direito privado, é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída e patrocinada pelo Banco do Brasil S.A. e está localizada no SCES Trecho 2, Lote 22, CEP 70.200-002, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos de educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais.

Os montantes destinados a essas ações são oriundos de recursos próprios e de terceiros. Os recursos próprios se originam dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, de doações e de contribuições do instituidor Banco do Brasil S.A. e de outras pessoas jurídicas, e de doações de pessoas físicas. Os recursos de terceiros provêm de convênios e acordos de cooperação técnica e financeira firmados com órgãos da administração pública federal e instituições privadas.

Na destinação de recursos por campo de atuação, a Fundação observa as diretrizes constantes de seu planejamento estratégico, elaborado a cada período de três anos e aprovado pelo Conselho Curador.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Base de preparação

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Lei das Sociedades por Ações e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e demais Normas Brasileiras de Contabilidade, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

A elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor justo dos instrumentos financeiros, a provisão para outros créditos, a depreciação dos bens do ativo imobilizado, a amortização do ativo intangível e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis foram elaboradas pela Diretoria Executiva conforme artigo 11 inciso XVI do Estatuto da Fundação e foram aprovadas pelo Conselho Curador na reunião ordinária do dia 28.03.2018.

b) Consolidação de Fundos de Investimento Exclusivos

Em consonância com suas estratégias de negócios, a Fundação possui fundos de investimentos exclusivos, os quais são consolidados nas demonstrações contábeis (Fundo BB Milênio 16, CNPJ 03.752.446/0001-60, e BB Fundação 30 - Fundos de Investimento Renda Fixa Longo Prazo, CNPJ 24.117.267/0001-21), administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM). Os títulos e investimentos mantidos por meio desses fundos são registrados nas rubricas Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos, considerando os vencimentos originais dos títulos e as estratégias de investimento. Os ativos, passivos e resultados registrados por meio dos fundos de investimento exclusivos, consolidados nestas demonstrações contábeis, estão representados conforme a seguir:





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício encerrado em 31.12.2017

| Quadro Resumo dos Ativos e Passivos do Fundo BB Milênio 16 | | R\$ mil | |
|--|-------------------|-------------------|--|
| Aplicações - Especificação | 31.12.2017 | 31.12.2016 | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 2.513 | 3.038 | |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos - Mensurados a valor justo por meio de resultado | 107.299 | 112.177 | |
| Títulos públicos federais dados em garantia | -- | 9.276 | |
| Letras financeiras do Tesouro | 53.453 | 51.094 | |
| Letras financeiras privadas | 53.846 | 51.807 | |
| Despesas antecipadas | -- | 1 | |
| Total do ativo | 109.812 | 115.216 | |
| Origens - Especificação | 31.12.2017 | 31.12.2016 | |
| Valores a pagar | 9 | 9 | |
| Patrimônio líquido | 109.803 | 115.207 | |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 109.812 | 115.216 | |

| Quadro Resumo dos Resultados do Fundo BB Milênio 16 | | R\$ mil | |
|--|-------------------|-------------------|--|
| Composição de resultado do exercício | Exerc/2017 | Exerc/2016 | |
| Rendas de títulos de renda fixa | 10.003 | 18.063 | |
| Rendas de aplicações em operações compromissadas | 1.400 | 5.641 | |
| Marcação a mercado | 182 | 2.357 | |
| Rendas de operações com derivativos | -- | 513 | |
| Despesas Financeiras Fundo BB Milênio | (113) | (2.615) | |
| Despesas administrativas | (182) | (268) | |
| Resultado do exercício | 11.290 | 23.691 | |





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercício encerrado em 31.12.2017

| Quadro Resumo dos Ativos e Passivos do Fundo BB Fundação 30 | | R\$ mil | |
|--|-------------------|-------------------|--|
| Aplicações - Especificação | 31.12.2017 | 31.12.2016 | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 189 | 8.070 | |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Mensurados a valor justo por meio de resultado | -- | 68 | |
| Títulos públicos federais | -- | 68 | |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Mantidos até o vencimento | 192.299 | 189.725 | |
| Títulos públicos federais | -- | 189.725 | |
| Notas do Tesouro Nacional | 192.299 | -- | |
| Despesas Antecipadas | 1 | 1 | |
| Total do ativo | 192.489 | 197.864 | |
| Origens - Especificação | 31.12.2017 | 31.12.2016 | |
| Valores a pagar | 8 | 3 | |
| Patrimônio líquido | 192.481 | 197.861 | |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | 192.489 | 197.864 | |

| Quadro Resumo dos Resultados do Fundo BB Fundação 30 | | R\$ mil | |
|---|-------------------|-------------------|--|
| Composição de resultado do exercício | Exerc/2017 | Exerc/2016 | |
| Rendas de títulos de renda fixa | 16.805 | 15.996 | |
| Rendas de aplicações em operações compromissadas | 398 | 655 | |
| Marcação a mercado | -- | 17 | |
| Despesas financeiras fundo BB Fundação 30 | -- | (17) | |
| Despesas administrativas | (249) | (194) | |
| Resultado do exercício | 16.954 | 16.457 | |

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Fundação são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis consolidadas.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.





As Receitas de Doações e Contribuições são apropriadas na data do ingresso dos recursos. Registra as doações e contribuições de recursos recebidos do instituidor Banco do Brasil S.A., e as demais doações e contribuições recebidas, caracterizadas como recursos próprios, para aplicação em programas e projetos sociais, bem como em despesas de custeio e de investimentos da Fundação (Nota 15).

As Receitas Financeiras são apropriadas mensalmente de acordo com o rendimento bruto auferido pelas aplicações financeiras de recursos próprios e de terceiros, inclusive resultados com títulos e valores mobiliários (Nota 16). As receitas financeiras com recursos de terceiros são anuladas pela constituição das despesas com anulação de receitas financeiras de recursos de terceiros, não impactando o resultado da Fundação (Notas 16 e 24).

As Receitas de Recuperação de Despesas com Convênios – Recursos de Terceiros são apropriadas simultaneamente à ocorrência de despesas com projeto social apoiado com recursos de terceiros e têm por objetivo anular o gasto incorrido, uma vez que a Fundação é mera administradora dos valores entregues, não auferindo qualquer renda derivada desses recursos (Nota 18).

As Despesas com Investimento Social são registradas com a entrada das notas fiscais e recibos enviados pelas entidades executoras dos projetos, mediante assinatura de termo de convênio, que por sua vez, exige prestação de contas de cada parcela financeira liberada (Nota 20).

As Despesas de Comunicação Institucional são registradas com a realização das ações institucionais de comunicação publicitária, comunicação promocional e de mobilização social (Nota 22).

As Despesas Tributárias são registradas mediante a provisão para imposto de renda na fonte sobre os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras, bem como os juros e a multa de mora (Nota 23).

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto, com prazos originais na data da efetiva aplicação iguais ou inferiores a 90 dias, sujeitas a insignificante risco de mudança de valor justo (Nota 4).

c) Instrumentos Financeiros e Derivativos

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual os mesmos foram contratados ou adquiridos. Os instrumentos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Mensurados ao Valor Justo Por Meio do Resultado – são ativos e passivos mantidos para negociação ativa e frequente, ou que são derivativos (exceto instrumento de *hedge* de fluxo de caixa definido como efetivo). Os ganhos ou perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado nas rubricas de receitas e despesas financeiras, por regime de competência (Nota 5.a).

As aplicações de liquidez imediata da Fundação são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável. O valor do custo amortizado equivale ao valor justo.

Mantidos até o Vencimento – são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos e para os quais a entidade tenha a intenção positiva e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e que são mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável (Nota 5.b).



Empréstimos e Recebíveis – são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não seja cotado em mercado ativo, que a entidade não tenha a intenção de vender no curto prazo, que não foram classificados, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou disponíveis para venda e cujo detentor pode recuperar substancialmente o seu investimento inicial, salvo pela deterioração do crédito.

Disponíveis para Venda – são aqueles instrumentos que não são classificados nas categorias descritas acima e que em momento oportuno a entidade possui a intenção de negociá-los. São valorizados pelo seu valor justo de contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

d) Outros Créditos

Em outros créditos, são registrados os adiantamentos de recursos para execução de projetos sociais, cujas prestações de contas são feitas nos prazos pactuados nos convênios de cooperação financeira, além de valores a receber vinculados a acordos firmados e depósitos judiciais e extrajudiciais (Nota 6).

e) Imobilizado

Reconhecimento e Mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (imparidade) acumuladas (Nota 7).

O custo de um ativo imobilizado pode incluir reclassificações de outros resultados abrangentes de instrumentos de proteção de fluxos de caixa qualificáveis de compra de ativo fixo em moeda estrangeira. O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

| Item | Prazo |
|---|---------------|
| Obras Artísticas, Musicais, Literárias e Similares e Terrenos | Indeterminado |
| Equipamentos de Uso, Sistemas de Controle de Acesso, Sistemas de Prevenção de Acidentes, Equipamentos de Computação, Equipamentos de Suporte Força, Benfeitorias em Imóveis de Terceiros, <i>Software</i> – Direito de Uso e Implantação de <i>Software</i> | 5 anos |
| Móveis e Utensílios e Instalações | 10 anos |
| Edificações e Benfeitorias | 25 anos |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. A vida útil e o valor residual dos bens foram revisados em 31.12.2017, não havendo diferença em relação a 2016.



f) Intangível

Corresponde aos investimentos realizados no desenvolvimento e na implantação de ferramentas de informática (*software*), de acordo com as necessidades da Fundação, de forma permanente, com vistas a sua adequação às novas tecnologias e necessidades operacionais. Está demonstrado pelo custo incorrido, líquido de amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, considerando vida útil estimada de cinco anos (Nota 8).

g) Projetos Sociais Contratados

Referem-se ao montante devido aos conveniados, cujo valor do convênio foi aprovado pela Fundação para liberação e o documento fiscal já foi registrado na contabilidade e aguarda pela sua liquidação (Nota 9).

h) Obrigações a Pagar

São registrados os valores relativos aos ressarcimentos devidos ao Banco do Brasil, bem como as despesas administrativas e de comunicação institucional e os pagamentos a serem efetuados a fornecedores e prestadores de serviços e valores de tributos a serem recolhidos (Nota 10).

i) Recursos de Convênios

Registram os valores dos recursos aportados por força de convênios e acordos firmados com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que ainda não foram comprometidos com projetos sociais, discriminadamente por instrumento firmado, bem como os valores já comprometidos, mas ainda não desembolsados. O enquadramento em curto e longo prazos expressa os prazos estabelecidos no cronograma físico-financeiro aprovado.

j) Redução do Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

Ao final de cada período de reporte, a Fundação avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a Fundação estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

No mínimo anualmente, a Fundação elabora estudo para verificar se existe indicação de desvalorização de ativos, alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

k) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.



Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Considera-se para o cálculo do valor provável de condenação, o valor indenizatório pretendido, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

l) Imunidade Tributária

A Fundação possui imunidade tributária, de acordo com o Art. 150, VI, c, da Constituição Federal.

m) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Fundação é o Real (R\$).

n) Gerenciamento de Riscos

A Administração da Fundação segue a política de gerenciamento de riscos adotada pelo Conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da Fundação encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelos saldos de aplicações financeiras, outros créditos, contas a pagar, encargos a recolher e outras obrigações.

A Fundação não apresenta exposição a risco de crédito.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de mercado: é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas à atualização de passivos financeiros. A Fundação adota o perfil conservador, não atuando no mercado futuro, de derivativos, acionário, câmbio, e com itens referenciados em moeda diferente do Real. A Diretoria Executiva é responsável pela execução e acompanhamento da gestão dos investimentos, observando as melhores práticas de gestão de recursos e de prudência na assunção de riscos, bem como a Política de Investimentos estabelecida pelo Conselho Curador. Todos os recursos são aplicados, exclusivamente, em poupança ou fundos de renda fixa de alta liquidez e baixa volatilidade, estes administrados pela BB DTVM.

Risco de liquidez: representa o risco da organização encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes das contas a pagar, encargos e tributos a recolher e outras obrigações. A Fundação garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.



Risco operacional: representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura da entidade e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da entidade é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação. A área de Controles Internos aplica testes de verificação de conformidade objetivando identificar os riscos envolvidos nos processos da Fundação para antever problemas e descobrir oportunidades de aprimoramento. Semestralmente é apresentado relatório informativo com descrição de eventuais fragilidades, sendo que, na medida em que são constatadas não conformidades, as áreas são acionadas para regularização tempestiva.

o) Pronunciamentos recentemente emitidos ainda não adotados

Novos pronunciamentos, revisões e interpretações aprovados pelo CPC ainda não adotados pela Empresa podem alterar as regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação estabelecidas pelos pronunciamentos contábeis já aplicados pela empresa.

Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

Em dezembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o Pronunciamento CPC 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), que substituiu o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38).

O CPC 48 trata de três principais temas: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) metodologia de redução ao valor recuperável; e (iii) contabilização de cobertura.

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros: A norma estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: (a) custo amortizado; (b) valor justo por meio do resultado e (c) valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais dos fluxos de caixa dos ativos financeiros. Quanto aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo dos referidos passivos atribuída a mudanças no risco de crédito passa a ser reconhecida em Outros Resultados Abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em descasamento contábil do resultado, ou o aumente.

Metodologia de redução ao valor recuperável: Outra alteração significativa refere-se ao cálculo das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros. De acordo com o novo requerimento, as perdas deverão ser apuradas com base em um modelo de perdas esperadas, diferentemente do atual modelo de perdas incorridas.

Contabilização de cobertura: A nova norma também incluiu um modelo de contabilidade geral de hedge, com o intuito de melhor alinhar a contabilidade de hedge com a gestão de riscos.

Para efetiva aplicação da norma a partir de 1º de janeiro de 2018, a Fundação iniciou o processo de implantação do CPC 48 durante o exercício de 2017, desenvolvendo estudos para identificação dos modelos de negócios na gestão dos ativos financeiros e das características contratuais dos fluxos de caixa.

Os impactos apurados não representam mudanças significativas aos processos da Fundação e não foram identificadas alterações significativas no patrimônio ou no resultado da empresa.

Receita de Contrato com Cliente

Em dezembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o Pronunciamento CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (CPC 47), que substituiu e revogou os seguintes documentos: (a) CPC 17 – Contratos de Construção; (b) CPC 30 – Receitas; (c) Interpretação A – Programa de Fidelidade com o Cliente, anexa ao CPC 30; (d) ICPC 02 – Contrato de Construção do Setor Imobiliário; (e) ICPC 11 – Recebimento em Transferência de Ativos dos Clientes; e (f) Interpretação B – Receita – Transação de Permuta Envolvendo Serviços de Publicidade, anexa ao CPC 30.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas Exercício encerrado em 31.12.2017

O CPC 47 especifica como e quando serão reconhecidas as receitas de contratos, assim como requer que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis. Segundo a norma, o reconhecimento de receitas deve ocorrer por meio de cinco etapas: i) identificação dos contratos com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; v) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, a empresa satisfizer uma obrigação de desempenho.

Tendo em vista que esse pronunciamento é efetivo para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2018, a Fundação identificou que a norma não implica mudanças significativas aos processos da empresa. Adicionalmente, não foram identificados impactos no patrimônio ou no resultado da empresa.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | R\$ mil | |
|---------------------------------|---------------|---------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Caixa e depósitos bancários | 1.095 | 639 |
| Caderneta de poupança | 8.311 | 12.029 |
| Aplicações de liquidez imediata | 3.282 | 11.239 |
| TOTAL | 12.688 | 23.907 |
| Ativo Circulante | 12.688 | 23.907 |

Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

a) Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado

a.1) Instrumentos Financeiros não Derivativos

| | R\$ mil | | |
|---|----------------|------------------|----------------|
| | Custo | Valor de Mercado | |
| | Atualizado | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Letras financeiras do Tesouro | 53.456 | 53.453 | 51.162 |
| Letras financeiras privadas | 53.805 | 53.846 | 51.807 |
| Títulos públicos federais dados em garantia | -- | -- | 9.276 |
| TOTAL | 107.261 | 107.299 | 112.245 |
| Ativo Circulante | | 107.299 | 112.245 |

Em 31.12.2017, o valor de mercado de R\$ 107.299 mil era composto por R\$ 81.835 mil em aplicações com recursos próprios e R\$ 25.464 mil com recursos de terceiros.





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas Exercício encerrado em 31.12.2017

a.2) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Fundação não operou com derivativos nos exercícios encerrados em 31.12.2017 e 31.12.2016.

b) Mantidos até o Vencimento

| | Custo atualizado | Valor de Mercado | |
|-----------------------------------|---------------------|------------------|----------------|
| | | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Letras Financeiras ⁽¹⁾ | 192.484 | 192.299 | 189.725 |
| TOTAL | 192.484 | 192.299 | 189.725 |
| Ativo não Circulante | | 192.299 | 189.725 |

(1) Referem-se a ativo oriundo do fundo exclusivo BB Fundação 30, que é consolidado em conformidade com o CPC 36.

6 - OUTROS CRÉDITOS

| | Nota | R\$ mil | |
|------------------------------------|------|---------------|---------------|
| | | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Adiantamentos de recursos | | 5.511 | 5.845 |
| Valores a receber | | 10.031 | 12.143 |
| Acordo BNDES Terraforte 2013 | 11.a | 9.922 | 12.034 |
| Outros | | 109 | 109 |
| Despesas a apropriar | | 33 | -- |
| Depósitos judiciais/extrajudiciais | 12.d | 37 | 267 |
| Despesas antecipadas | | 1 | 1 |
| TOTAL | | 15.613 | 18.256 |
| Ativo Circulante | | 15.613 | 18.256 |





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício encerrado em 31.12.2017

7 - IMOBILIZADO DE USO

| | R\$ mil | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|-----------|-------------|---------------------------|--------------------------|---------------------|
| | Saldo 31.12.2016 | Adições | Baixas | Depreciação do período | Depreciação Acumulada | Saldo 31.12.2017 |
| Edificações | 496 | -- | -- | (112) | (2.415) | 384 |
| Terrenos | 260 | -- | -- | -- | -- | 260 |
| Sistemas de processamento de dados | 213 | 17 | (1) | (135) | (3.703) | 94 |
| Obras artísticas | 110 | -- | -- | -- | -- | 110 |
| Móveis e utensílios | 99 | 12 | (15) | (27) | (414) | 69 |
| Benfeitorias | 73 | -- | -- | (16) | (333) | 57 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | -- | -- | -- | -- | (703) | -- |
| Outros | 83 | 6 | -- | (17) | (757) | 72 |
| TOTAL | 1.334 | 35 | (16) | (307) | (8.325) | 1.046 |
| Ativo não Circulante | 1.334 | 35 | (16) | (307) | (8.325) | 1.046 |

8 - INTANGÍVEL

| | R\$ mil | | | | | |
|--|---------------------|----------|-----------|---------------------------|--------------------------|---------------------|
| | Saldo 31.12.2016 | Adições | Baixas | Amortização do período | Amortização Acumulada | Saldo 31.12.2017 |
| Desenvolvimento e implantação de softwares | 250 | 1 | -- | (97) | (3.097) | 154 |
| TOTAL | 250 | 1 | -- | (97) | (3.097) | 154 |
| Ativo não Circulante | 250 | 1 | -- | (97) | (3.097) | 154 |

9 - PROJETOS SOCIAIS CONTRATADOS

| | R\$ mil | |
|--|--------------|------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Projetos sociais contratados - Recursos Próprios | 1.799 | 612 |
| Projetos sociais contratados - Recursos de Terceiros | 1.019 | 45 |
| TOTAL | 2.818 | 657 |
| Passivo Circulante | 2.818 | 657 |





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício encerrado em 31.12.2017

10 - OBRIGAÇÕES A PAGAR

| | R\$ mil | |
|---------------------|------------|------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Fornecedores | 509 | 450 |
| Tributos a recolher | 26 | 33 |
| TOTAL | 535 | 483 |
| Passivo Circulante | 535 | 483 |

11 - RECURSOS DE CONVÊNIOS

a) Composição dos Ativos

| | R\$ mil | | | | | |
|---------------------------------------|---------|-----------------|---------------------------------------|--|---------------------|---------------------|
| | Nota | Outros Créditos | Depósitos e Aplicações ⁽¹⁾ | Adiantamentos em Projetos ⁽²⁾ | Total em 31.12.2017 | Total em 31.12.2016 |
| Acordo BNDES PTAC 2009 | | -- | 1.457 | 197 | 1.654 | 2.234 |
| Acordo BNDES PTAC 2010 | | -- | 1.265 | 64 | 1.329 | 1.506 |
| Acordo BNDES PTAC 2011 | | -- | 1.255 | 134 | 1.389 | 1.975 |
| Acordo BNDES PTAC 2012 | | -- | 2.380 | 220 | 2.600 | 4.082 |
| Acordo BNDES Fundo Amazônia | | -- | 2.898 | -- | 2.898 | 3.593 |
| Acordo BNDES Água Produção | | -- | 1.340 | 165 | 1.505 | 6.054 |
| Acordo BNDES PTAC 2013 - Fundo Social | | -- | 1.847 | 16 | 1.863 | 4.404 |
| ACORDO BNDES PTAC 06/2015 | | -- | 7.925 | 245 | 8.170 | -- |
| Acordo Terraforte | 6 | 9.922 | 1.722 | -- | 11.644 | 13.451 |
| Acordo MTE/SENAES 795775/2013 | | -- | 6.510 | -- | 6.510 | 9.731 |
| Convênio Amazônia 2013 | | -- | 3.970 | -- | 3.970 | -- |
| TOTAL | | 9.922 | 32.569 | 1.041 | 43.532 | 47.030 |
| Ativo Circulante | | 9.922 | 7.105 | 1.041 | 43.532 | 47.030 |
| Ativo não Circulante | | -- | 25.464 | -- | -- | -- |

(1) Referem-se à soma dos recursos financeiros vinculados a convênios, incluídos em Caixa e Equivalentes de Caixa, no circulante e, Instrumentos Financeiros e Derivativos, no não circulante.

(2) Referem-se aos recursos financeiros adiantados a projetos sociais, incluídos em Outros Créditos.





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercício encerrado em 31.12.2017

b) Composição dos Passivos

| | R\$ mil | | | | | |
|---|-----------------------|--------------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------------------------------|---------------------|
| | Recursos de Convênios | Valores a liberar e impostos retidos | Total em 31.12.2017 | Recursos de Convênios | Valores a liberar e impostos retidos | Total em 31.12.2016 |
| Acordo BNDES PTAC 2009 | 1.653 | 1 | 1.654 | 2.234 | -- | 2.234 |
| Acordo BNDES PTAC 2010 | 1.329 | -- | 1.329 | 1.502 | 4 | 1.506 |
| Acordo BNDES PTAC 2011 | 1.386 | 1 | 1.387 | 1.965 | -- | 1.965 |
| Acordo BNDES PTAC 2012 | 2.599 | -- | 2.599 | 4.082 | -- | 4.082 |
| Acordo BNDES Fundo Amazônia 2012 | 2.891 | 6 | 2.897 | 3.593 | -- | 3.593 |
| Acordo BNDES Água Produção | 1.505 | -- | 1.505 | 6.054 | -- | 6.054 |
| Acordo BNDES PTAC 2013 - Fundo Social | 1.852 | 11 | 1.863 | 4.368 | 37 | 4.405 |
| ACORDO BNDES PTAC 06/2015 | 7.437 | 733 | 8.170 | -- | -- | -- |
| Acordo Terraforte | 1.539 | 183 | 1.722 | 1.416 | -- | 1.416 |
| Acordo Terraforte - Recursos a internalizar | 9.922 | -- | 9.922 | 12.034 | -- | 12.034 |
| Acordo MTE/SENAES 795775/2013 | 6.421 | 89 | 6.510 | 9.721 | 10 | 9.731 |
| Acordo BNDES Fundo Amazônia 2013 | 3.970 | -- | 3.970 | -- | -- | -- |
| TOTAL | 42.504 | 1.024 | 43.528 | 46.969 | 51 | 47.020 |
| Passivo Circulante | 42.504 | 1.024 | 43.528 | 46.969 | 51 | 47.020 |

12 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CFC nº 1.180, de 24.07.2009.

b) Passivos Contingentes Prováveis

Baseado na opinião dos assessores jurídicos e da Administração da Fundação, há contingências passivas com risco de perda considerado provável, na esfera cível e trabalhista:



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício encerrado em 31.12.2017



| | R\$ mil | |
|------------------------|------------|------------|
| | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| Demandas Cíveis | | |
| Saldo inicial | 228 | 56 |
| Constituição | 121 | 172 |
| Reversão de Provisão | (68) | -- |
| Baixa por Pagamento | -- | -- |
| Saldo final | 281 | 228 |
| Passivo Circulante | 281 | 228 |

| | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
|------------------------------|------------|------------|
| Demandas Trabalhistas | | |
| Saldo inicial | 55 | 75 |
| Constituição | 262 | 482 |
| Reversão de Provisão | (243) | (502) |
| Baixa por Pagamento | (59) | -- |
| Saldo final | 15 | 55 |
| Passivo Circulante | 15 | 55 |

c) Passivos Contingentes Possíveis

As contingências passivas com risco de perda considerado possível ocorrem nas esferas cíveis e trabalhistas.

| | R\$ mil | |
|-----------------------|------------|------------|
| | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| Demandas Trabalhistas | -- | 3 |
| Demandas Cíveis | 10 | -- |
| Total | 10 | 3 |

d) Depósitos em Garantia de Recursos

A Fundação possui depósitos judiciais para suportar eventuais perdas com demandas passivas.





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício encerrado em 31.12.2017

| | R\$ mil | |
|-----------------------|------------|------------|
| | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| Demandas Cíveis | 12 | 199 |
| Demandas Trabalhistas | 5 | 50 |
| Demandas Fiscais | 20 | 18 |
| Total | 37 | 267 |
| Ativo Circulante | 37 | 267 |

13 - OBRIGAÇÕES LEGAIS

| | R\$ mil | | | |
|--------------------------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|
| | 31.12.2016 | Adições | Reduções | 31.12.2017 |
| Provisão para IRRF - principal | 37.760 | 5.836 | (7.395) | 36.201 |
| Provisão para IRRF - juros | 11.770 | 3.091 | (4.166) | 10.695 |
| Provisão para IRRF - multa | 7.552 | 1.167 | (1.479) | 7.240 |
| TOTAL | 57.082 | 10.094 | (13.040) | 54.136 |
| Passivo não Circulante | 57.082 | | | 54.136 |

14 - PATRIMÔNIO SOCIAL

| | R\$ mil | |
|-----------------------|----------------|----------------|
| | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
| Fundo patrimonial | 135.834 | 141.250 |
| Superávits acumulados | 92.057 | 98.147 |
| TOTAL | 227.891 | 239.397 |
| Patrimônio Líquido | 227.891 | 239.397 |

a) FUNDO PATRIMONIAL

De acordo com regras aprovadas pelo Conselho Curador, em dezembro de 2011, o Fundo Patrimonial é composto por um saldo mínimo considerado suficiente para suportar determinado período de adversidade na realização de receitas, formando saldo de segurança.

A metodologia de cálculo é aderente ao Estatuto que estabelece que a Fundação constituirá o Fundo Patrimonial referenciado nos investimentos sociais diretos e indiretos, recalculado anualmente, observando limites mínimo e máximo, sujeito a metodologia de constituição, atualização, reforço, utilização e controle, deliberados pelo Conselho Curador.





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercício encerrado em 31.12.2017

O Fundo Patrimonial da Fundação é evidenciado contabilmente em subconta específica do grupamento Patrimônio Social, com ajustes periódicos ao saldo total controlado gerencialmente.

15 - RECEITAS DE DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

| | R\$ mil | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| Doações e Contribuições | 79.445 | 77.220 |
| Banco do Brasil S.A. | 54.457 | 48.342 |
| Federação Nacional das AABBs - FENABB | 22.783 | 24.228 |
| Brasilcap Capitalização S.A. | 123 | 3.801 |
| BB - Gestão de Recursos - BB DTVM | 1.810 | 510 |
| Outras empresas | 271 | 329 |
| Pessoas físicas | 1 | 10 |
| Doações Condicionais | -- | 145 |
| TOTAL | 79.445 | 77.365 |

16 - RESULTADO FINANCEIRO

| | R\$ mil | |
|---|---------------|---------------|
| | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| Fundo de Investimento Exclusivo - BB Milênio 16 | 11.768 | 23.959 |
| Rendas de títulos de renda fixa | 10.481 | 18.063 |
| Aplicações em operações compromissadas | 1.400 | 5.641 |
| Operações com derivativos | -- | 513 |
| Marcação a mercado TVM | -- | 2.357 |
| Despesas financeiras fundo BB Milênio 16 | (113) | (2.615) |
| Fundo de Investimento Exclusivo - BB Fundação 30 RI RF | 17.452 | 16.651 |
| Rendas de títulos de renda fixa | 17.054 | 15.996 |
| Aplicações em operações compromissadas | 398 | 655 |
| Marcação a mercado TVM | -- | 17 |
| Despesas financeiras fundo BB Fundação 30 | -- | (17) |
| Caderneta de poupança | 169 | 728 |
| Fundo de investimento - BB DI Social | 24 | 89 |
| Fundo de investimento - BB CP Supremo Admin | -- | 2 |
| Juros e correções ativos | 1 | -- |
| TOTAL | 29.414 | 41.429 |





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício encerrado em 31.12.2017

17 - RECEITAS DE RECUPERAÇÃO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

| | R\$ mil | |
|---|---------------|---------------|
| | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| Reversão de provisões - IRRF | 13.041 | 10.264 |
| Reversão de provisão dos processos judiciais | 369 | 502 |
| Recuperação de despesas com investimento social | 31 | 22 |
| Recuperação de despesas com comunicação institucional | -- | 5 |
| Recuperação de despesas administrativas | 2 | 1 |
| Recuperação de gastos na execução de programas e projetos sociais | 3 | -- |
| Recuperação de despesas com pessoal | 3 | -- |
| Reversão de provisão para perda por imparidade | -- | -- |
| TOTAL | 13.449 | 10.794 |

18 - RECEITAS DE RECUPERAÇÃO DE DESPESAS DE CONVÊNIOS

| | R\$ mil | |
|---------------------------------------|---------------|---------------|
| | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| Acordo BNDES PTAC 2013 - Fundo Social | 2.781 | 6.019 |
| Acordo BNDES Fundo Amazônia | 1.016 | 5.177 |
| Acordo MTE/SENAES 795775/2013 | 3.847 | 3.880 |
| Acordo BNDES PTAC 2012 | 1.793 | 2.818 |
| Acordo BNDES PTAC 2009 | 760 | 2.118 |
| Acordo BNDES Terrafortes 2013 | 1.959 | 1.625 |
| Acordo BNDES PTAC 2011 | 726 | 1.572 |
| Acordo BNDES PTAC 2010 | 304 | 1.439 |
| Acordo BNDES Água Produção | 4.965 | -- |
| Acordo BNDES PTAC 06/2015 | 2.755 | -- |
| TOTAL | 20.906 | 24.648 |

19 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS E NÃO OPERACIONAIS

| | R\$ mil | |
|-----------------------------------|------------|------------|
| | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| Rendas de depósitos judiciais | 6 | -- |
| Ganhos de capital com imobilizado | 42 | -- |
| TOTAL | 48 | -- |





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício encerrado em 31.12.2017

20 - DESPESAS COM INVESTIMENTO SOCIAL

| | R\$ mil | |
|---|-----------------|------------------|
| | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| Recursos Próprios | (77.918) | (84.581) |
| Assistência a comunidades urbano-rurais | (58.178) | (65.843) |
| Educação | (17.724) | (17.373) |
| Ciência e tecnologia | (2.016) | (1.365) |
| Recursos de Terceiros | (20.906) | (24.648) |
| Assistência a comunidades urbano-rurais | (20.906) | (24.648) |
| TOTAL | (98.824) | (109.229) |

21 - DESPESAS COM PESSOAL

| | R\$ mil | |
|---|-----------------|-----------------|
| | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| Proventos | (21.743) | (21.537) |
| Encargos sociais | (10.100) | (9.993) |
| Benefícios | (3.614) | (3.423) |
| Treinamento | (267) | (244) |
| Remoção/cessão de funcionários do BB | (42) | (71) |
| Relacionamento interno, QVT e outros benefícios | (49) | (49) |
| TOTAL | (35.815) | (35.317) |





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício encerrado em 31.12.2017

22 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| | R\$ mil | |
|---|----------------|----------------|
| | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| Despesas administrativas | (5.739) | (6.912) |
| Manutenção de imóveis de uso | (1.847) | (2.283) |
| Processamento de dados | (1.147) | (1.861) |
| Serviços de terceiros | (625) | (811) |
| Despesas administrativas de fundos de investimento exclusivos | (431) | (462) |
| Depreciação | (275) | (349) |
| Comunicação | (391) | (262) |
| Amortização | (129) | (261) |
| Menores aprendizes/estagiários | (275) | (161) |
| Honorários advocatícios | -- | (145) |
| Viagens a serviço | (131) | (98) |
| Outras | (488) | (219) |
| Comunicação institucional | (1.092) | (2.635) |
| Comunicação institucional | (1.092) | (2.635) |
| TOTAL | (6.831) | (9.547) |

23 - DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| | R\$ mil | |
|--------------|-----------------|-----------------|
| | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| Principal | (5.836) | (7.802) |
| Juros | (3.091) | (4.345) |
| Multa | (1.167) | (1.560) |
| TOTAL | (10.094) | (13.707) |

A Fundação não sofre retenção de imposto de renda sobre aplicações financeiras com base em liminar amparada na Adin n.º 1.802/98, mas constitui provisão, para a hipótese de uma decisão desfavorável.





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas
Exercício encerrado em 31.12.2017

24 - DESPESAS COM ANULAÇÃO DE RECEITAS FINANCEIRAS – RECURSOS DE TERCEIROS

| | R\$ mil | |
|---|----------------|----------------|
| | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| Anulação de Receitas Financeiras - Recursos de Terceiros | (2.638) | (4.859) |
| Acordo BNDES | (2.091) | (4.242) |
| Convênio MTE SENAES 795775/2013 | (547) | (555) |
| Convênio Petrobras | -- | (62) |
| Anulação de Receitas Financeiras - Recursos Condicionais | (84) | (97) |
| Recursos Condicionais | (84) | (97) |
| TOTAL | (2.722) | (4.956) |

25 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

| | R\$ mil | |
|---|--------------|--------------|
| | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| Provisão para ações judiciais | (382) | (654) |
| Baixa de bens do permanente | (15) | (9) |
| Despesas bancárias | (4) | (5) |
| Despesas de depósitos judiciais desfavoráveis | (45) | -- |
| Perdas | (36) | -- |
| TOTAL | (482) | (668) |

26 - ISENÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES

| | R\$ mil | | |
|---|----------|--------------|--------------|
| | Alíquota | Exerc/2017 | Exerc/2016 |
| Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) | 9% | -- | -- |
| Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) | 3% | 3.278 | 3.581 |
| TOTAL | | 3.278 | 3.581 |

A Fundação, na condição de pessoa jurídica sem fins lucrativos, com a finalidade de prestação de serviços na área de assistência social, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), na forma estabelecida pela Lei 12.101/2009, possui benefício de isenção do pagamento de contribuições.

27 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Fundação realiza com seu instituidor Banco do Brasil S.A. e com instituições a ele ligadas transações bancárias tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), operações com instrumentos financeiros e operações compromissadas. Há, ainda, convênios para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercício encerrado em 31.12.2017

A Fundação não mantém transações com seus administradores e respectivos familiares, nos termos da Resolução CFC 1.145/08.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas com o instituidor Banco do Brasil S.A. e instituições a ele ligadas:

| | | | | R\$ mil | |
|---|------|----------------------|----------------------------|------------------|------------------|
| | Nota | Banco do Brasil S.A. | Outras Partes Relacionadas | 31.12.2017 Total | 31.12.2016 Total |
| Ativos | | | | | |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 1.095 | -- | 1.095 | 639 |
| Instrumentos financeiros e derivativos | | 27.817 | -- | 27.817 | 40.712 |
| Letras financeiras privadas | | 27.817 | -- | 27.817 | 40.712 |
| Caderneta de poupança | 4 | 8.311 | -- | 8.311 | 12.029 |
| Aplicações de liquidez imediata | | 590 | -- | 590 | 136 |

| | | | | R\$ mil | |
|---|------|----------------------|----------------------------|------------------|------------------|
| | Nota | Banco do Brasil S.A. | Outras Partes Relacionadas | Exerc/2017 Total | Exerc/2016 Total |
| Receitas | | | | | |
| Receitas de Doações e Contribuições | 15 | 51.161 | 5.107 | 56.268 | 52.653 |
| Banco do Brasil S.A. | | 51.161 | -- | 51.161 | 48.342 |
| Brasilcap Capitalização S.A. | | -- | -- | -- | 3.801 |
| BB - Gestão de Recursos - BB DTVM | | -- | 5.107 | 5.107 | 510 |
| Receitas financeiras | | 15.933 | -- | 15.933 | 35.746 |
| Despesas | | | | | |
| Despesas com pessoal | | (35.815) | -- | (35.815) | (35.317) |
| Despesas com ressarcimentos ⁽¹⁾ | | (4.762) | -- | (4.762) | (5.069) |
| Despesas financeiras fundos de investimentos | | -- | (113) | (113) | (2.632) |
| Despesas administrativas fundos de investimentos | 22 | -- | (431) | (431) | (462) |

(1) Referem-se a ressarcimentos de despesas administrativas.





28 – REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

A Fundação mantém, desde 10.10.2005, convênio de cessão de pessoal com seu instituidor (Banco do Brasil S.A.). O convênio celebrado prevê a cessão de todo quadro de pessoal da Fundação nos níveis técnico, gerencial, diretivo e outros cargos de confiança.

Os funcionários dos níveis técnico, gerencial e outros cargos de confiança são mantidos sem ônus para o instituidor por meio de convênio de ressarcimento.

O Banco processa a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Fundação de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está inclusa em despesas de pessoal, conforme evidenciado na Nota 21.

O Presidente e os Diretores Executivos são remunerados, exclusivamente, pelo Banco do Brasil S.A., em cumprimento ao dispositivo estatutário da Fundação, portanto, sem ônus para a Fundação.

| | 31.12.2017 | 31.12.2016 |
|---|-------------------|-------------------|
| Número de funcionários cedidos pelo Banco do Brasil | 136 | 137 |
| Maior salário (R\$) | 23.315,47 | 22.691,46 |
| Menor salário (R\$) | 5.017,04 | 4.882,77 |
| Salário médio (R\$) | 11.886,92 | 11.403,30 |

(1) O salário médio, o maior e menor salário são definidos com base nos proventos, sem incluir os encargos e benefícios concedidos a funcionários.

| Funções | 31.12.2017 | | 31.12.2016 | |
|--------------------|-------------------|-------------------------------------|-------------------|-------------------------------------|
| | Quantidade | Média Salarial⁽¹⁾ | Quantidade | Média Salarial⁽¹⁾ |
| Gerente de Divisão | 12 | 39.504 | 10 | 38.450 |
| Gerente de Equipe | 4 | 24.866 | 4 | 24.203 |
| Analista Sênior | 41 | 24.731 | 42 | 24.309 |
| Analista Pleno | 40 | 17.338 | 42 | 17.395 |
| Analista Júnior | 24 | 13.348 | 24 | 13.325 |
| Assistente | 15 | 9.284 | 15 | 8.274 |
| Total | 136 | | 137 | |

(1) A média salarial é definida com base nos proventos e encargos sociais. O valor não leva em consideração rotatividade e ajustes decorrentes do acordo coletivo de trabalho

Conselho Curador

Membros Natos

Paulo Rogério Caffarelli
Asclepius Ramatiz Lopes Soares
Beny Parnes

Membros Temporários

Cláudio Bruzzi Boechat
João Pinto Rabelo Júnior
José Eduardo Pereira Filho
José Valdir Ribeiro dos Reis
Júlio César de Araújo Nogueira
Marcelo Cruz
Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi
Sônia Regina da Silva Dias

Diretoria

Presidente

Asclepius Ramatiz Lopes Soares

Diretores Executivos

Rogério Bressan Biruel
Valter Coelho de Sá

Conselho Fiscal

Rogério Valsechy Karl (Presidente)
Alexandre Carneiro Cerqueira
Luciano Nobrega Queiroga

Contadoria

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017.601/O-5
CPF 541.035.920-87

